

TRADIÇÕES



SOUVENIRS



Informe-se sobre os costumes locais. Ainda que tradicionais, algumas práticas talvez não sejam eticamente aceitáveis.

Ao redor do mundo, vemos muitas atividades que envolvem animais: rodeios, rinhas de galo, corridas de camelos, cavalos ou avestruzes. Esses tipos de atividade levam os animais ao seu limite físico, podendo chegar até a morte.

COMO TURISTA:

- Fique alerta. Esteja atento a possíveis casos de abuso contra animais quando estiver viajando. Não participe desses eventos e transmita sua preocupação aos organizadores, às autoridades e às entidades de proteção animal.
- Antes de realizar uma atividade que envolva animais durante suas férias, pense no sofrimento a que eles podem ser expostos.
- Ajude a evitar que esses animais tenham uma vida de privação e sofrimento. Não participe desses eventos.

COM O OBJETIVO DE PROTEGER A FAUNA SELVAGEM:

- Questionamos a indústria de cativeiros e espetáculos com animais.
- Investigamos casos de negligência ou maus-tratos.
- Expomos o sofrimento e a exploração a que submetem os animais selvagens.
- Trabalhamos para que sejam aprovadas leis mais rígidas a fim de proteger os animais.
- Informamos e tentamos conscientizar as partes envolvidas.

Não compre lembranças feitas com produtos animais e nunca retire animais vivos de seu habitat.

Sempre é melhor optar por lembranças que não tenham sido produzidas com partes de animais. Além disso, a compra de animais exóticos é proibida em muitos países. Muitos desses animais são provenientes do tráfico, e as pessoas que cometem esse crime não ficam satisfeitos tão facilmente.



Por um turismo responsável



faada

FUNDAÇÃO PARA ADOÇÃO,
APADRINHAMENTO E DEFESA
DOS ANIMAIS



Turismo Responsável
com animais

turismo-responsable.com

O TURISMO E SEU IMPACTO SOBRE OS ANIMAIS

Em quase todas as viagens, os turistas podem participar de atividades nas quais haja animais envolvidos. O encontro das pessoas com os animais deveria reconectá-las com a natureza, lembrando-lhes que elas também são parte da natureza e que os humanos dividem este planeta com outros seres, a quem devem respeitar.

No entanto, na maioria dessas atividades, o retorno financeiro é priorizado em detrimento do bem-estar dos animais. Ajude-nos a minimizar os impactos do turismo sobre os animais.

OBSERVAÇÃO



Certifique-se de que o guia contratado seja profissional e ético, e que respeite a fauna selvagem sem agredir os animais.

Alguns organizadores irresponsáveis de safáris fotográficos ou outros tipos de observação de animais selvagens podem ser perigosos para os animais. A presença humana pode causar estresse ou alteração nos ciclos vitais dos animais. Outras consequências da irresponsabilidade são a separação dos grupos, afastamento das mães e de suas crias ou ainda acidentes mortais com os veículos. Algumas espécies conseguem sobreviver graças ao turismo responsável.



ESPETÁCULOS COM ANIMAIS



Não vá a nenhum espetáculo que utilize animais selvagens ou os obrigue a realizar comportamentos antinaturais.

Para conseguir que um animal selvagem aja contra seus instintos, os treinadores utilizam de violência, manipulação com alimento ou correção dolorosa. Ursos dançarinos, serpentes encantadas, leões de circo, aves de rapina em espetáculos medievais ou golfinhos em aquários – todos eles nos fazem pensar nas condições de vida e de treinamento a que são submetidos e na mensagem negativa que transmitem esses shows.

CATIVEIRO



Apoie apenas as atividades cuja intenção de conservar e proteger seja real e efetiva. Esses locais devem ser responsáveis e prezar, acima de tudo, pelo bem-estar do animal.

Milhares de animais selvagens são exibidos em condições irreais em zoológicos e aquários por todo o mundo. Geralmente, suas condições de vida são péssimas; os animais sofrem com o amontoamento, a falta de espaço e de estímulo, pelo estresse e por não conseguir agir naturalmente.

Muitos dos locais que se autodenominam refúgio ou abrigo não costumam ser mais do que outra forma de exploração. Esses lugares frequentemente capturam animais, criam em cativeiro e os vendem – inteiros ou em partes. Algumas pessoas os utilizam em espetáculos. Sendo assim, elefantes, jacarés, serpentes e tartarugas são também vítima do engano que recai sobre os turistas.

INTERAÇÃO



Evite as interações forçadas com animais selvagens. Eles não estão acostumados a esse tipo de contato com os humanos e podem ficar estressados, doentes e até agressivos.

Seja tirando uma foto, seja nadando com os animais, devemos lembrar que estamos incentivando uma atividade prejudicial para eles.

Frustrados pelo cativeiro, podem ficar agressivos e, para cuidar desse problema, seus tratadores os drogam, enjaulam, tiram garras e dentes ou amarram a boca deles.

Atividades aparentemente inofensivas, como passeio a cavalo, burro ou camelo, também podem ser dolorosas para o animal, se seus tratadores não respeitarem o tempo de descanso necessário nem a carga máxima que podem suportar.

